VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

# Agricultura lança plano de bioinsumos para reduzir dependência de importações

A agricultura brasileira dá o terceiro salto e passa a utilizar bases biológicas na atividade. Isso significa maior sustentabilidade no setor, menor custo de produção e maior renda para os produtores.

Nesta quarta-feira (27), o Ministério da Agricultura lança o Programa Nacional de Bioinsumos. O país poderá aproveitar a grande biodiversidade que tem e reduzir a sua dependência em fertilizantes e outros insumos químicos, em grande parte importada.

Cleber Soares, diretor de Inovação da Agricultura e há 19 anos pesquisador da Embrapa, diz que, após os saltos obtidos na revolução verde e no na diversificação da base produtiva nos anos anteriores, o mundo agrícola agora está migrando para a bioeconomia.

A discussão não é recente, mas o tema agora ganha uma importância maior. Pela primeira vez, os bioinsumos estarão no Plano Safra do governo.

Os produtores terão crédito para custeio dos insumos e investimentos para o desenvolvimento de biofábricas em suas propriedades, já a partir do Plano Safra que será divulgado no próximo mês.

O bioinsumo é uma demanda que já vinha sendo exigida pela sociedade, que está à procura de produtos mais sustentáveis, e pelo produtor, que quer redução de custos na produção, afirma Soares.

Um dos principais produtores e exportadores de alimentos do mundo, o Brasil tem chances de ser também um dos propulsores dessa nova tecnologia.

Para Amália Borsari, diretora-executiva de biológicos da Croplife, o Brasil tem um vasto campo para pesquisas e desenvolvimentos de produtos e soluções na área de defensivos biológicos, devido à sua biodiversidade.

Ela destaca que o país tem uma grande área de agricultura tropical e está sujeito a uma infinidade de pragas. Por isso, o manejo é fundamental, e os defensivos biológicos são mais uma importante ferramenta nesse combate.

Para Álvaro Salles, diretor do IMA (Instituto Mato-Grossense do Algodão), a bioprospecção é importante, e o país tem de avançar nesse sentido.

O instituto atua em várias frentes e espera, entre cinco e dez anos, reduzir em 50% os gastos com químicos.

O mercado já tem vários produtos biológicos à disposição para o combate de pragas e doenças em plantas, animais e processamento pós colheita. Mas as pesquisas avançam cada vez mais em inoculantes, promotores de crescimento, biofertilizantes, produtos para nutrição vegetal e animal e defensivos a partir de micro-organismos.

O IMA tem uma biofábrica pronta para o estudo de bactérias em Primavera do Leste (MT), está finalizando uma de fungos em Campo Verde (MT) e inicia uma sobre vírus em Sorriso (MT).

O Programa Nacional de Bioinsumos foi desenvolvido pela Agricultura devido às necessidades de inovação dos segmentos agrícola, aquícola, florestal e pecuário.

Segundo Soares, é crescente a demanda por bioinsumos no Brasil. Pelo menos 10 milhões de hectares recebem produtos para o controle biológico de pragas e 40 milhões de hectares são cultivados com bactérias promotoras de crescimento de plantas.

Os insumos biológicos trazem uma economia anual de R$ 165 milhões com a aplicação de produtos para controle biológico de pragas. Já a redução de custos com a fixação biológica de nitrogênio chega a US$ 13 bilhões (R$ 72 bilhões) na cultura da soja.

O objetivo do programa na área vegetal é avançar em tecnologias com base biológica para eliminar pragas e doenças, além de elevar a oferta de biofertilizantes.

No setor animal, o programa visa a saúde —como vacinas e fitoterápicos—, alimentação —como rações— e até melhoras na qualidade das águas, no caso de aquícola.

Para o pós-colheita, a busca é de bioconservantes, insumos que preservem os alimentos na armazenagem e melhorem o processamento.

Nesta quarta, a ministra Tereza Cristina dará as diretrizes gerais da abrangência do programa e estabelecerá a criação de um comitê estratégico.

O ministério disponibilizará um site com as informações do programa, obras literárias sobre o assunto e o catálogo nacional de bioinsumos.

Soares diz que o desenvolvimento dos bioinsumos será bom para a cadeia produtiva como um todo, distribuindo melhor o desenvolvimento regional, gerando renda e mitigando custos.

Segundo a Croplife Brasil, o mercado de biodefensivos movimentou R$ 675 milhões no Brasil em 2019, com crescimento de 15% sobre 2018.

**CARNES** Em apenas 15 dias úteis, as receitas com as exportações somam US$ 1 bilhão e se aproximam das do total de maio de 2019, segundo a Secex (Secretaria de Comércio Exterior).

**BOVINA** As exportações de carne bovina têm média de 5.652 toneladas por dia útil, 28% mais do que em maio de 2019. Nesse mesmo período, as exportações de carne de frango atingiram 18,6 mil toneladas diárias, com evolução de 15%.

**SUÍNAS** O melhor desempenho entre as proteínas fica com a carne suína, muito desejada pelos chineses. As exportações médias deste mês sobem para 4.612 toneladas diárias, 71% mais do que em maio de 2019.

**SOJA** Após um mês recorde de vendas externas em abril, a oleaginosa volta a ter exportações ainda mais acentuadas em maio. Já saíram 12,2 milhões de toneladas nos 15 primeiros dias úteis deste mês.

# 43 aeroportos serão leiloados no início de 2021, diz ministro

## Para titular da Infraestrutura, pandemia não vai evitar sucesso do certame

**SÃO PAULO | REUTERS** O ministro de Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, reafirmou que o Brasil vai conseguir leiloar concessões de 43 aeroportos no início do próximo ano, apesar da paralisação do setor causada pela crise de Covid-19 no país, e disse nesta segunda-feira (25) que as esferas decisórias, incluindo o TCU (Tribunal de Contas da União), estão unidas para progresso do programa de desestatização.

Os comentários foram feitos após, na sexta-feira, o STF liberar imagens da reunião ministerial em que o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, disse que a pandemia é uma oportunidade para mudar pontos da legislação no país sem chamar a atenção e facilitar a exploração de terras hoje restritas por leis ambientais. Na mesma reunião, em 22 de abril, o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, afirmou que o TCU é uma "usina de terror".

"Existe um ambiente favorável...tem sensibilidade do Judiciário à questão, o Tribunal de Contas [TCU] tem ajudado. O Congresso quer ajudar também", disse Freitas, referindo-se ao plano Pró-Brasil, de retomada econômica, que prevê investimento público de R$ 30 bilhões em projetos de infraestrutura.

"Vamos construir essa agenda e verificar que pontos da legislação podem ser alterados para trazer alívio ao setor privado", afirmou o ministro, sem mencionar as imagens divulgadas na sexta-feira.

Segundo ele, os leilões de 43 aeroportos deveriam ocorrer neste ano, mas investidores pediram adiamentos após a crise da Covid-19 atrapalhar estudos sobre os ativos. Agora, a expectativa é que os certames ocorram em março de 2021.

Para Freitas, apesar da pandemia, que tem levado operadores de infraestrutura pedirem reequilíbrio econômico de contratos diante da forte queda da demanda, os leilões terão sucesso.

"Vamos vender e vamos vender muito, vamos vender os 43 aeroportos. Por uma questão de ousadia, uma vez que todo o mundo está tirando aeroporto da praça", disse o ministro. "O setor vai retomar...Talvez seja setor mais atingido, mas vamos vir com protocolos de segurança e aos poucos o movimento será retomado."

Freitas comentou também que a Embraer, que teve cancelado pela Boeing um contrato de venda de sua divisão de jatos comerciais, "preocupa" e que o governo estuda novas medidas de apoio ao setores aéreo e aeroportuário como forma de ajudar indiretamente a fabricante de aviões.

# Na BRF de SC, 340 testam positivo para coronavírus

**SÃO PAULO | REUTERS** Centenas de funcionários da BRF na unidade de Concórdia, em Santa Catarina, testaram positivo para o novo coronavírus, disse a companhia nesta segunda (25), em meio a preocupações com os efeitos da pandemia de Covid-19 na cadeia de alimentos.

A BRF informou que cerca de 340 colaboradores, entre funcionários e terceirizados, ou 6,6% do total da unidade, tiveram resultado positivo em testes rápidos para a detecção do vírus.

Esses colaboradores foram afastados preventivamente e submetidos ao teste RT-PCR, que tem por objetivo confirmar com mais assertividade o diagnóstico, afirmou a companhia.

Os 93,4% dos seus 5.132 colaboradores e terceirizados da unidade catarinense, que testaram negativo nos testes rápidos, retornam ao trabalho nesta segunda-feira.

A testagem de 100% dos trabalhadores da unidade, realizada em atendimento à determinação da Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina, foi concluída no domingo (24).

Uma porta-voz da BRF afirmou que todas as fábricas estão funcionando.

Empresas brasileiras de proteínas, incluindo a BRF e a rival JBS, enfrentam surtos em suas instalações, o que em alguns casos forçou o fechamento de fábricas.

A Aurora, que tem 26 mil trabalhadores em 16 fábricas, assinou acordo com o Ministério Público do Trabalho na sexta (22) que exige testes de rotina dos funcionários e outras proteções.

A Marfrig disse que 25 funcionários de sua unidade de Várzea Grande (MT) também testaram positivo para a Covid-19.



Aviões da Lufthansa em Munique; empresa receberá € 9 bi do governo Christof Stache - 27.mar.20/AFP

# Governo alemão vira maior acionista da Lufthansa

**BERLIM E SÃO PAULO** A Lufthansa e o governo alemão concordaram com um plano de resgate da empresa de € 9 bilhões (R$ 53,3 bilhões). A ajuda fará do Estado o principal acionista do grupo, com 20% do capital, confirmaram os dois lados nesta segunda-feira (25).

"Antes da nova pandemia de coronavírus, a empresa estava com boa saúde e lucrativa e tinha boas perspectivas para o futuro", disse o governo alemão, em comunicado anunciando a mistura de investimentos e empréstimos estatais.

O governo aprovou o plano por meio do Fundo de Estabilidade Econômica (WSF, na siga em alemão), criado para amortecer as repercussões da pandemia de coronavírus e que conta com € 600 bilhões (R$ 3,55 trilhões).

O conselho de administração e o conselho fiscal da companhia aérea ainda precisam aprovar o pacote de medidas, que também será analisado pela Comissão Europeia para evitar que a medida esbarre em eventuais questões de competitividade. Segundo a Lufthansa, o Estado alemão deixará de ser acionista da empresa no final de 2023.

O governo federal quer retirar sua participação, no entanto, somente se valer a pena economicamente. O momento depende da situação e da habilidade da empresa, de acordo com o ministro das Finanças, Olaf Scholz (FDP), em anúncio feito nesta segunda-feira em Berlim.

O acordo ocorre após longas negociações de ajuda em um momento em que a companhia, como o setor aéreo como um todo, está passando por uma crise sem precedentes.

Atualmente, cerca de 700 dos 760 aviões do grupo estão em terra.

# Magazine Luiza perde R$ 8 mi no 1º trimestre

**SÃO PAULO** A Magazine Luiza registrou prejuízo líquido de R$ 8 milhões no primeiro trimestre de 2020, ante lucro de R$ 125,6 milhões no mesmo período de 2019.

Segundo a empresa, o resultado foi decorrente do fechamento temporário das lojas físicas devido à pandemia e do aumento das despesas, com a consolidação da Netshoes e investimentos para melhorar o serviço.

A companhia estima que as lojas físicas, fechadas, tenham deixado de vender R$ 500 milhões.

A pandemia, por outro lado, impulsionou o ecommerce, que cresceu 72,6% em relação ao primeiro trimestre de 2019, se tornando, pela primeira vez, a maior parte das vendas da varejista, com 53% do total. No último trimestre de 2019, essa fatia era de 48%.

O salto do comércio onlne levou as vendas totais no primeiro trimestre a crescer 34% para R$ 7,7 bilhões.

A Magazine Luiza, porém, destaca que há "significativo desafio de rentabilização desse modelo. Isso porque as lojas físicas, que costumam gerar elevada contribuição positiva, estão fechadas, e boa parte das despesas fixas delas continua existindo".

**PLASTIVIDA INSTITUTO SOCIO-AMBIENTAL DOS PLÁSTICOS**
CNPJ nº 07.739.269/0001-33
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convocados os associados da Plastivida Instituto Socio-Ambiental dos Plásticos para participar da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada dia **29 de maio de 2020 às 10h00** em **formato online via Microsoft Teams**, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a. Aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas de parecer de auditoria; b. Ciência de Saída de membro do Conselho Fiscal, representante da associada Bemis Latin America; c. Eleição de membros do Conselho Fiscal representantes da Dow e Bemis; d. PNRS Acordo Setorial - Atualização do status das discussões do acordo setorial para o próximo quinquênio e deliberação sobre continuidade da representação da Plastivida e seus associados na próxima fase do acordo setorial de embalagens caso estejam presentes as condições recomendadas pela assessoria jurídica da Plastivida; e. PNRS Processos Judiciais Mato Grosso do Sul - Atualização do status do eventual acordo Judicial junto ao Ministério Público do Mato Grosso do Sul e condições para a sua assinatura pela Plastivida. Segue link para reunião: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MzFhZWQ3NGMtZWM0NC00M2M2LTg2NWMtMDdkMTJlYTBlNmMw%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%2224766a12-0300-4681-a9dc-1f302447a7ba%22%2c%22Oid%22%3a%22be2268da-064e-4471-a15d-71a396c7a9bd%22%7d.

**EQUATORIAL ENERGIA S.A.**
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF 03.220.438/0001-73 - NIRE 2130000938-8
**AVISO AOS ACIONISTAS**

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas da Equatorial Energia S.A., na Alameda A, QDA SQS, s/nº, Loteamento Quitandinha, Altos do Calhau, São Luís, Maranhão, e na página de Relações com Investidores dentro da página da Companhia na internet (http://www.equatorialenergia.com.br), os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício findo em 31.12.2019. Brasília, 22 de maio de 2020. **Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Equatorial Energia S.A.**

**EDITAL DE CITAÇÃO - PROCESSO Nº 1026019-27.2017.8.26.0100** (A) MM. Juiz(a) de Direito da 36ª Vara Cível do Foro Central Cível da Capital do Estado de São Paulo, Dr(a). Priscilla Bittar Neves Netto, na forma da Lei, determinou a CITAÇÃO POR EDITAL, com prazo de 20 dias, da **Front 360 Comunicação Total Ltda. -** Me, CNPJ nº 09.580.171/0001-01, que se encontra em local incerto e não sabido, para que cumpra os atos e termos da Ação Monitória que lhe foi proposta por **Henrique Correa Leandro Filho,** para pagamento da quantia de R$ 2.441.100,70, devidamente atualizada, e efetue o pagamento de honorários advocatícios correspondentes à 5% do valor da causa, ou apresente embargos ao mandado monitório, nos termos do artigo 701 do CPC. O réu será isento do pagamento de custas processuais se cumprir o mandado no prazo. Caso não cumpra o mandado no prazo e não oponha embargos, constituir-se-á de pleno direito o título executivo judicial, independentemente de qualquer formalidade. Decorridos os prazos supra, no silêncio, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 05 de maio de 2020.

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA" DE SÃO PAULO**
**CNPJ 61.139.911/0001-99**
**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2020**

Objeto: Mobiliário e materiais fisioterápicos. Especificação: Escada clínica 2 degraus, Maca fixa de madeira, estofada; Mesa auxiliar com prateleiras, Travesseiro grande de courvin, Rolo pequeno de posicionamento de courvin, Cunha para posicionamento de courvin. 06 (seis) unidades de cada; eletrodos autoadesivos 5x9, 20 cartelas c/ 04 adesivos cada; eletrodos autoadesivos 5x5, 30 cartelas c/ 04 adesivos cada . Tipo: menor preço. Envio de propostas: de 27/05/2020 a 08/06/2020, às 10h00. Abertura de lances: 08/06/2020, às 15h (Horários de Brasília). O edital completo e seus anexos poderão ser consultados e baixados pela internet no endereço www. http://www.ahebraica.org.br/edital-01-2020. Mais informações: Hungria, 1.000, Jardim Paulistano, São Paulo, SP, CEP 01455-000, de segunda à sexta das 09h às 12h e das 14h às 17h, com o pregoeiro do clube. E-mail: editalcbc@hebraica.org.br
São Paulo, 22 maio de 2020.
CARLOS INGLEZ Responsável Técnico do Projeto